



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Erval Seco

TERMO DE REVOGAÇÃO
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 71/2024

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e aquisição de peças para o veículo retroescavadeira JCB 4cx para a prefeitura municipal de ERVAL SECO/RS conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no termo de referência.

O Prefeito de Erval Seco, considerando a suspensão do procedimento e no uso de suas atribuições legais, que lhe são conferidas pela legislação em vigor, especialmente a Lei Federal nº 14.133/2021 e suas alterações posteriores, resolve: REVOGAR, o processo licitatório DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 71/2024, devido a modificação do objeto licitado e readequação do termo de referência. Dê ciência aos interessados, observados as prescrições legais pertinentes.

Com efeito, necessário fundamentar no posicionamento da Jurisprudência pátria e pela análise da previsão do art. 71 da Lei 14.133/2021 a possibilidade da revogação do Procedimento Licitatório, com razão no interesse público, conveniência e oportunidade, por ato da própria administração.

O art. 71 da Lei Federal 14.133/2021, que trata da revogação do procedimento é de uma clareza exemplar no momento em que dispõe: Art. 71. Encerradas as fases de julgamento e habilitação, e exauridos os recursos administrativos, o processo licitatório será encaminhado à autoridade superior, que poderá: II - revogar a licitação por motivo de conveniência e oportunidade; § 2º O motivo determinante para a revogação do processo licitatório deverá ser resultante de fato superveniente devidamente comprovado.

O fato superveniente reside no equívoco da administração pública no lançamento do objeto alvo do procedimento de dispensa, que deve ser alterado para atender o interesse, não sendo obrigado o ente em contratar algo indesejado.

Ademais a Administração Pública tem o poder-dever, com ou sem provocação, de anular o ato administrativo, sem que isso se constitua em ato de ilegalidade ou abuso de poder, lição assentada pelo STF no enunciado da Súmula 473, senão vejamos:

STF Súmula nº 473 - Administração Pública - Anulação ou Revogação dos Seus Próprios Atos: A administração pode anular seus próprios atos, quando eivados de vícios que os tornam ilegais, porque deles não se originam direitos; ou revogá-los, por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos, e ressalvada, em todos os casos, a apreciação judicial.

Diante do exposto, revogo processo licitatório, em atendimento aos princípios licitatórios e constitucionais.

Erval Seco, 23 de agosto de 2024.

LEONIR KOCHÉ

Prefeito Municipal